



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade

OFÍCIO Nº: 47451/2017/GEREH/COMUC/DIMEH/SAGRH

Belém, 04/07/2017.

Humberto C. Gonçalves - Superintendente de Apoio ao Sistema de Recursos Hídricos
Agência Nacional de Águas – ANA
Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos
Hídricos - SAS
SPO - Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco B, L, M e T
CEP: 70610-200 - Brasília - DF

Assunto: Resposta ao Ofício nº 64/2017/SAS-ANA

Senhor Superintendente,

O Estado do Pará aderiu ao Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão) por meio do Decreto nº 886, de 31 de outubro de 2013, o qual definiu como entidade coordenadora do Programa no Estado, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS). Este programa, em sua essência, traz o objetivo de incentivar financeiramente os sistemas estaduais para aplicação exclusiva em ações de fortalecimento institucional e de gerenciamento de recursos hídricos, mediante o alcance de metas definidas a partir da complexidade de gestão.

Neste sentido, na estrutura organizacional da SEMAS, entre as competências da Diretoria de Meteorologia e Hidrologia (DIMEH), está o monitoramento hidrometeorológico no Pará, o que torna a Diretoria indicada para realizar o cumprimento de metas do Progestão, a saber: Meta de Cooperação Federativa I.4, que aborda a Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos dos Estados, versando sobre o funcionamento adequado dos equipamentos automáticos de coleta e transmissão de dados hidrológicos, bem como a realização de campanhas de campo para a manutenção corretiva da estação telemétrica custeada integralmente pelo Estado.

Ocorreu que, recentemente, o parecer técnico da Agência Nacional de Águas (ANA), elaborado e assinado pelo senhor Fabrício Vieira Alves apontou que o Estado do Pará apresentou um Índice de Transmissão e Disponibilização de Dados Telemétricos (ITD) em torno de 65% e, portanto, foi proposto uma glosa de 35% no valor total do incentivo financeiro enviado ao Estado. Entretanto, a



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade

DIMEH acredita que a glosa neste valor não deve prosperar, pelos fatos e alegações dispostos em anexo a este ofício.

No que diz respeito aos boletins hidrometeorológicos, a ANA ainda realizou o corte de 15% do orçamento do Progestão destinado ao Pará, sob a alegação de que a SEMAS descumpriu com o item "Produção de boletins diários" disposto no item 1.5.5, inciso II do contrato do Progestão. Situação esta, também, desarrazoada, pois a SEMAS sempre produziu e disponibilizou os referidos boletins para os órgãos competentes do estado, além da ANA, CENAD e CEMADEN, conforme demonstrado em anexo.

Portanto, a Diretoria de Meteorologia e Hidrologia da SEMAS, valendo-se de seu direito de defesa, encaminha a V.Sa. a peça com pedido de reconsideração na análise do ITD devido ao Estado, uma vez que fica demonstrado que os impedimentos ocorridos foram em virtude de fatos alheios a vontade do Pará e não por pouca capacidade técnica, como foi equivocadamente alegado no referido parecer; tornando-se de bom tom a análise deste pedido e sendo decidido pelo pagamento integral da parcela devida do Progestão. Pede-se também reavaliação quanto ao cumprimento referente ao envio dos Boletins Hidrometeorológicos, uma vez a SEMAS sempre cumpriu com todas as cláusulas acordadas no contrato do Progestão.

Nestes termos, aguardamos o deferimento e nos colocamos a disposição aos devidos esclarecimentos.

Atenciosamente,

Ronaldo Jorge da Silva Lima
Secretário Adjunto

RONALDO JORGE DA SILVA LIMA
Secretário Adjunto de Gestão
de Recursos Hídricos
SEMAS/PA

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS/PA), através de sua Diretoria de Meteorologia e Hidrologia (DIMEH), é o órgão responsável pela manutenção e pelo adensamento da Rede Climática e Hidrológica no Estado, vem perante esta Agência Nacional de Águas (ANA), solicitar a **REVISÃO DA NOTA TÉCNICA Nº 19/2017/COAPP/SAS** que subsidiou a certificação das metas federativas referentes ao exercício de 2016 relacionadas ao Progestão.

A SEMAS/PA firmou o Acordo de Cooperação Técnica nº 011/2011 com a ANA, visando o desenvolvimento de ações conjuntas para a integração e modernização da Rede Hidrometeorológica no Estado do Pará. Como forma de avaliar a situação da Rede Hidrológica estadual, a ANA informou à SEMAS que elaborou uma Nota Técnica, que solicitou a certificação das metas federativas do Progestão para 2016.

Neste parecer, coube a Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica – SGH/ANA analisar os documentos constantes dos Relatórios do Progestão, a fim de embasar a certificação dos 50% (cinquenta por cento) da *Meta de Cooperação Federativa 1.4, que aborda a Prevenção de Eventos Hidrológicos no aspecto do desempenho da transmissão de dados telemétricos das plataformas de coleta de dados e produção de boletins hidrológicos.*

O referido documento aduziu que o critério para a certificação é a análise tanto da **manutenção corretiva** quanto da disponibilização de dados telemétricos, baseados no Índice de Transmissão e Disponibilização de Dados Telemétricos (ITD) maior que 80%. Ressaltando que, para o ciclo de avaliação de 2016, a área técnica da SGH optou em flexibilizar a faixa de pagamento integral até 70% para o ITD médio obtido pelo Gestor PCD, **uma vez que a ANA encontrou dificuldades ao longo do citado exercício para manter o fornecimento, em tempo adequado, de peças de reposição necessárias para a manutenção das PCDs.**

Ao analisar a Nota Técnica da ANA, verificou-se que ao Estado do Pará foi atribuído um percentual de 65% para o atendimento da meta federativa 1.4 do Progestão, onde a Agência alega este baixo percentual como de responsabilidade exclusiva do Estado do Pará, glosando em 35% o valor pactuado no Progestão, conforme mencionado no parecer, vejamos:

“O estado do Pará vem demonstrando pouca capacidade para a manutenção das estações telemétrica, mas tem sinalizando algum esforço para melhorar as intervenções de campo em prazo adequado. Optou-se em glosar 35% do valor pactuado, ficando o estado ciente da necessidade de melhorar o monitoramento de interesse da sala de situação daquele estado”.

Além disto, o documento ainda informou que a ANA optou em glosar 15% do valor pactuado no Progestão referente a ausência de divulgação dos boletins hidrológicos em websites.

No que pese a Nota Técnica da ANA, atribuindo cumprimento parcial da meta e pouca capacidade da equipe da SEMAS em manter a manutenção das estações telemétricas, estas alegações não devem prosperar em virtude dos fatos e alegações a seguir explanados.

DA ESTAÇÃO INSTALADA PARA TREINAMENTO

A estação 31645000 (Captação de água da COSANPA) foi instalada em 2014, após uma reunião com representantes da ANA, Matheus Marinho, e da SEMAS. Neste encontro definiu-se a necessidade de se possuir uma estação nas mediações da cidade de Belém/PA para servir de treinamento para as equipes técnicas (figura 1).

Neste sentido, após a sua instalação, esta estação passou a servir o seu propósito de treinamento para as equipes (figura 2). Ressaltando que, em virtude desta proposta, esta estação nunca teve régua limnimétrica instalada, o sensor de nível colocado apresentava mal funcionamento. Além disso, nunca houve correção de sua cota de nível ou instalação de lances de régua por se tratar de um local com influências diárias de maré, devido a sua proximidade com as Baías do Guajará e de Marajó, como mostra o monitoramento realizado pela Marinha do Brasil nos portos de Belém, Mosqueiro e Barcarena (figura 3).

Não obstante o prévio acordo entre as entidades, para que a estação servisse exclusivamente para treinamento, a ANA informou em março de 2017 (durante reunião em Brasília das Salas de Situação do Brasil) que a estação da COSANPA seria contabilizada para avaliação de cumprimento de metas do Progestão. Este fato, surpreendeu a SEMAS, pois a estação não foi preparada adequadamente para cumprir esta função, conforme já explicado.

Portanto, contabilizá-la como uma estação para cálculo da média de atendimento de meta do Progestão é no mínimo desarrazoado, pois somente 3 (três) anos após a sua instalação que a ANA informou que a estação seria parte da Rede Alerta e não apenas para treinamento, o que prejudicou significativamente o Estado do Pará no cálculo final do Índice de Transmissão e Disponibilização de Dados Telemétricos.



Figura 3: Locais próximos da estação da COSANPA em que a Marinha do Brasil monitora o regime de marés.

DA ESTAÇÃO INSTALADA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016

A estação telemétrica 17730000 (Itaituba) foi instalada pela empresa contratada pela ANA, a UFC Engenharia, com o intuito de realizar instalações e algumas manutenções nas estações ao longo da Região Hidrográfica Amazônica.

Conforme verificado no próprio site do Gestor PCD, esta estação não transmitia dados há um certo período em virtude de obras no terminal hidroviário. **Somente em 31/03/2016 houve a troca e instalação da estação pela UFC Engenharia** (figura 4).

Apesar disso, a ANA pareceu não considerar esta informação, uma vez que contabilizou, no cálculo do ITD, os meses de Janeiro a Março como dados não transmitidos pela estação de Itaituba.

Portanto, no nosso entender, não caberia a permanência desta estação no cálculo da média do ITD nos meses de Janeiro a Março de 2016. Pois, claramente, prejudica o percentual do Estado do Pará e, desarrazoadamente o classifica abaixo do índice exigido.

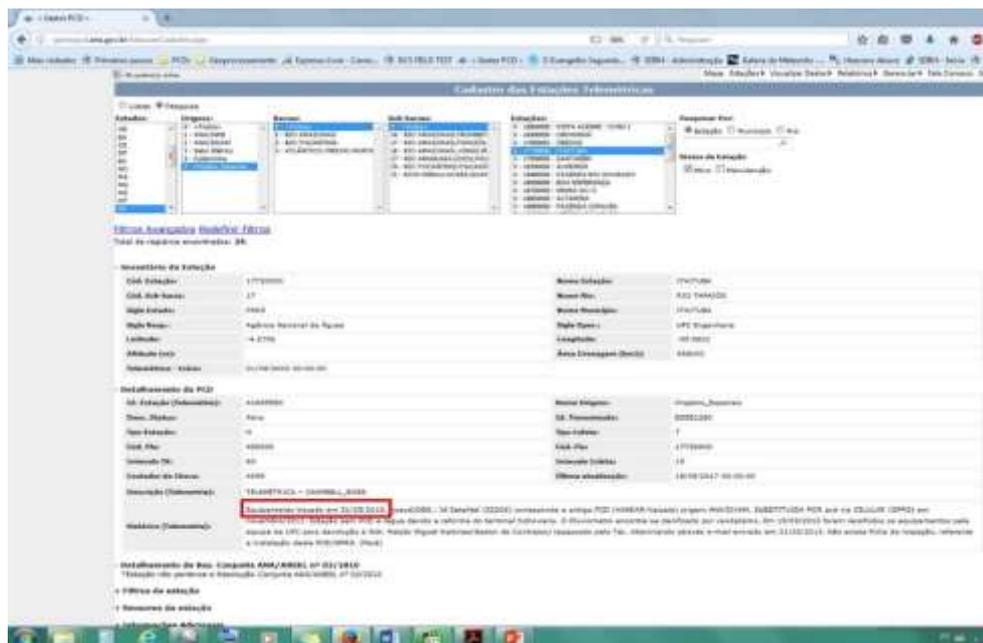


Figura 4: Gestor PCD informando a troca da PCD de Itaituba em 31/03/2016.

DA INSTALAÇÃO DE ESTAÇÕES REALIZADAS NO ESTADO DO PARÁ

A partir da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica nº01/2011 até o ano de 2016, o Estado do Pará recebeu um total de 15 (quinze) estações hidrológicas da ANA. Sendo que 8 (oito) foram entregues para a SEMAS em agosto de 2012 (conforme demonstra o ANEXO I), 3 (três) estações que a ANA enviou direto para Santarém em 2014 e 4 (quatro) estações enviadas para a SEMAS em setembro de 2016.

Desta forma, a SEMAS pôde dar início na modernização da Rede Hidrometeorológica no Estado com a instalação de oito estações nos anos de 2013 a 2014, a saber: cinco estações entre 2013 e meados de 2014 (Parauapebas, Marabá, Fazenda Alegria, Almeirim, Porto de Moz) e três no final de 2014 (Óbidos, Oriximiná e Santarém).

Deste total de oito estações recebidas em 2012, houve 3 (três) estações que não foram utilizadas, sendo que uma foi levada pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e ficou guardada no depósito desta empresa pública, localizado em Santarém. Esta decisão foi de comum acordo entre SEMAS e CPRM como forma de servir como estação sobressalente na Região Amazônica no caso de pane ou quebra de equipamentos das estações nesta região.

As duas estações restantes ficaram no depósito da SEMAS. Porém, uma estava sem o sensor de nível, pois foi usado para substituir na estação de Marabá, que foi cortado por uma hélice de barco. Desta forma, ao ficar com uma única estação disponível e, ainda, pela informação de que a ANA não possuía peças sobressalentes para envio imediato, decidimos, em comum acordo (SEMAS, ANA,

CPRM) por deixar esta estação no depósito para servir de apoio no caso de problemas nos equipamentos das estações já instaladas.

Ao final de 2014, a ANA disponibilizou mais 3 (três) estações para serem instaladas em Óbidos, Oriximiná e Santarém. Estas estações não foram enviadas para a SEMAS, mas para Santarém, conforme e-mail enviado por Matheus Marinho para Alexandre Batista (ANEXO II). Esta decisão foi tomada pela ANA, em virtude da SEMAS ter informado a impossibilidade de deslocar uma equipe técnica, juntamente com as três estações, por meio fluvial para realizar as instalações. Uma campanha conjunta entre SEMAS e CPRM, com o uso de embarcação alugada por esta empresa pública, realizou a instalação das três estações nos referidos municípios.

Portanto, fica demonstrado que no período de 2012 a 2014, a SEMAS realizou as devidas instalações de estações para a modernização da Rede Hidrometeorológica. Porém, estrategicamente, a Secretaria **optou em manter a qualidade do serviço ao invés da quantidade**, ao reservar duas estações em seu depósito para servir de apoio no caso que defeitos nas estações instaladas, uma vez que nem a SEMAS e nem a ANA possuíam peças sobressalentes para envio imediato no caso de quebra do equipamento.

DA FALTA DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Ao longo do ano de 2016, o Estado do Pará apresentou problemas em 5 (cinco) estações telemétricas, a saber: Marabá (29050000), Fazenda Alegria (29100000), Parauapebas (29070100), Almeirim (18390000), Oriximiná (16900000).

Ressaltando que estas estações apresentaram problemas no painel solar ou no sensor de nível, além da necessidade de realização de obras de engenharia no local para melhor alocar este sensor. Situação esta que só pôde ser resolvida no segundo semestre de 2016, em virtude da diminuição do nível do rio.

Somado a isto, a SEMAS, como órgão responsável pelas manutenções corretivas, não pôde realizá-las em virtude de falta de peças de reposição em quantidade suficiente para atender a todas as estações defeituosas. Ressaltando que desde setembro de 2015 a Secretaria solicitou equipamento para a ANA, conforme indica o Ofício 35634/2015 (ANEXO III), porém não foi atendida.

A SEMAS manteve contato com o representante da ANA, Matheus Marinho, que nos informou que a agência estava realizando licitação para compra de novas estações e peças de reposição. Neste sentido, restou apenas a SEMAS aguardar a finalização do certame (ANEXO IV).

Somente em setembro de 2016, a SEMAS recebeu 4 (quatro) estações novas da ANA, que foram direcionadas para a manutenção das estações de Fazenda Alegria, Parauapebas, Marabá e outra para

ficar sobressalente. Neste mesmo mês, uma ação conjunta, entre SEMAS, CPRM e ANA, conseguiu realizar as manutenções em Marabá e Parauapebas, sendo que Fazenda Alegria, por questões de logística, foi realocada em novembro de 2016 pela CPRM (ANEXO V).

A ANA, em seu relatório técnico, reconheceu a falta de peças sobressalentes para envio aos estados em tempo hábil para as devidas manutenções. Entretanto, este problema foi sanado no Estado do Pará somente no mês de setembro, final do penúltimo trimestre de 2016.

Neste sentido, entendemos que não cabe a alegação de “**pouca capacidade na manutenção das estações telemétricas**” para o Estado do Pará, uma vez que não houve qualquer falta de comprometimento ou baixa capacidade da equipe técnica em manter a Rede Hidrometeorológica em pleno funcionamento.

Mercê se faz destacar que o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) nº 011/2011 entre ANA e SEMAS, aduz em sua cláusula quarta, que o repasse de equipamentos para a manutenção da Rede Hidrometeorológica é de responsabilidade da ANA. Desta forma, não se pode exigir do Estado do Pará a plena manutenção das estações em 2016, quando esta foi enormemente prejudicada por fato alheio a vontade do Estado.

Sendo assim, não se pode conceber que o Estado do Pará seja glosado no Progestão por uma falha que não foi inteiramente de sua responsabilidade, não se devendo considerar como cálculo do ITD os meses de Janeiro a Setembro para as estações mencionadas, em virtude do repasse tardio de peças por parte da ANA.

DO VALOR DE 70% ATRIBUÍDO SEM O ESTUDO DO CASO CONCRETO

No que pese os esforços da área técnica da SGH em flexibilizar a faixa de pagamento integral até 70% para o ITD médio obtido pelo Gestor PCD, como forma de considerar a demora no envio de novas estações para os Estados, recomenda-se que a ANA avalie a situação do caso concreto ocorrido no Pará, de maneira a realizar análises mais justas.

Ao analisar o Gestor PCD, pode-se identificar que o Pará possui 10 (dez) estações telemétricas em operação. De acordo com o que foi exposto ao longo deste documento, observou-se que deste total, 5 (cinco) estações passaram nove meses sem manutenção por falta de peças, uma estação estava instalada apenas para fins de treinamento e a estação de Itaituba apenas foi colocada em operação em abril de 2016.

Neste sentido, por quase todo o ano de 2016, pelo menos metade do total das estações telemétricas não apresentaram funcionamento normal e dentro dos padrões qualitativos exigidos pela

ANA, por falta de peças de reposição. Restando assim, uma classificação equivocada ao Pará com um percentual de 65% para o referido ano, senão vejamos:

O cálculo para a média do ITD considera a soma dos valores de transmissão mensal de cada estação dividido pelo número total de estações no Estado. **Ora, se considerar tal valor aplicado sem qualquer análise das situações aqui expostas, é racional esperar que o Pará se encontre numa impossibilidade matemática que jamais será sanada.** Pois, se do total de 10 (dez) estações, o Estado apresentou 5 (cinco) estações inoperantes devido a falta de peças, não haveria como o Pará alcançar ITD médio de 70% requeridos pela ANA, ainda que as estações restantes tivessem 100% de transmissão de dados.

Portanto, torna-se de bom senso que este cálculo médio de ITD seja refeito desconsiderando a estações inoperantes e considerando as demais situações explanadas, a fim de que o ITD de 2016 para o Pará seja um valor mais justo e condizente, e não baseado meramente em médias aritméticas que não transmitiram a realidade do Estado.

DOS BOLETINS HIDROMETEOROLÓGICOS

No que diz respeito aos boletins hidrometeorológicos, estes sempre foram enviados à Coordenação Estadual de Defesa Civil do Estado (CEDEC) e para a Agência Nacional de Águas (ANA). Conforme consta no Contrato do PROGESTAO, item 1.5.5, inciso II, está clara a exigência de produzir e disponibilizar os boletins para os órgãos competentes do Estado, além da ANA, CENAD e CEMADEN. A iniciativa de disponibilizar os boletins em página da internet surgiu da SEMAS, como forma de alcançar um maior número de usuários e **não foi exigido pela ANA essa modalidade de divulgação no ato da assinatura do contrato** (ANEXO VI).

No que pesem os esforços da ANA em elaborar e disponibilizar os informes aos Estados a respeito do que deve ser observado para cumprimento das metas do Progestão, mercê se faz destacar que este tipo de documento é orientativo. Este entendimento é tão claro e sabiamente aplicado pela ANA, que ao publicar o informe nº 4 de 08/03/2016, dispõe em sua página 4 (meta 1.4 – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos), que:

“Se houve ou não publicação em website e, em caso afirmativo, informar o endereço eletrônico”

Desta forma, percebe-se que a ANA coloca de forma opcional a publicação em website, pois sabe que não poderá exigir isto do Estado por não ser cláusula obrigatória pactuada no contrato do Progestão.

Conforme tem sido disposto pela ANA ao Pará, entendemos que a divulgação via página da internet é uma complementação ao envio dos boletins diretamente aos órgãos de monitoramento e Defesa Civil. Portanto, não há razões para descontar o cumprimento relativo à “Produção de boletins diários” em 15%, em função da não divulgação dos boletins de 2016 no site da SEMAS, já que não foi cláusula exigível ao Estado para o cumprimento da meta.

SOLICITAÇÕES

Com isto, a SEMAS vem solicitar:

1. A retirada da estação telemétrica 31645000 (Captação de água da COSANPA) do cálculo do ITD, por ser uma estação direcionada para treinamento das equipes técnicas.
2. A retirada da estação telemétrica 17730000 (Itaituba) do cálculo do ITD, referente aos meses de Janeiro a Março de 2016, por esta não estar instalada neste período.
3. A retirada das estações Marabá (29050000), Fazenda Alegria (29100000), Parauapebas (29070100), Almeirim (18390000), Oriximiná (16900000) do cálculo do ITD, referente aos meses de Janeiro a Setembro de 2016, por problemas no repasse das peças de reposição.
4. Revisão do cálculo do ITD e reajuste do percentual atribuído ao Pará referente ao ano de 2016, realizando os devidos ajustes acima mencionados.
5. Alteração do Parecer Técnico da ANA com a devida correção do valor de ITD e retirada da classificação do Pará como Estado com “pouca capacidade de manutenção das estações telemétricas”.
6. Cancelamento da glosa de 35% das verbas referentes Meta de Cooperação Federativa 1.4 do Progestão - a transmissão de dados, realizando a análise e reconsideração solicitada bem como o pagamento integral da parcela devida para o Estado do Pará.
7. Cancelamento da glosa de 15% das verbas referentes a Meta de Cooperação Federativa 1.4 do Progestão - produção e publicação dos boletins hidrometeorológicos em websites. Posteriormente, realizar o pagamento integral da parcela devida para o Estado do Pará.

Nestes termos, aguarda-se deferimento.

Belém, PA, 03 de julho de 2017.



Antônio José da Silva Sousa
Diretor de Meteorologia e Hidrologia

Antônio José da Silva Sousa
Diretor de Meteorologia e
Hidrologia
Mat: 57234142/1
DIMEH/SEMAS

ANEXO I



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA
SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E GESTÃO DE PESSOAS - SAF
DIVISÃO DE RECURSOS LOGÍSTICOS - DIREL
SETOR DE PATRIMÔNIO - SEPAT

ANEXO I - CIRCULAR Nº12/2007/SAF-ANA DE 13 DE AGOSTO DE 2007

FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA DE BENS

Nº 393

(Para uso do
SEPAT/DIREL/SAF-ANA)

| | | |
|--------------------------------|-------------|-----------------------------|
| Setor de Origem: (Uorg) SGH | Bloco: L | Sala: Lateral do bloco L |
|--------------------------------|-------------|-----------------------------|

| |
|---|
| Destino: SEMA-PA |
| Endereço: Secretaria de Estado de Meio Ambiente Travessa Lomas Valentina 2717 CEP: 76095-770 Belém do Pará |

| | |
|--|---|
| Motivo da Retirada: Atendimento a Rede Hidrometeorológica | Previsão para Retorno: (xx/xx/xxxx) Definitivo |
|--|---|

| Item | Qtde | Descrição | Patrimônio ANA | Nº. Série |
|------|------|---|---|--|
| 01 | 08 | PLATAFORMA AUTOMÁTICA DE COLETA DE DADOS COMPOSTA PELOS SEGUINTE DISPOSITIVOS: DATALOGGER VAISALA MODELO QML-201 TRANSMISSOR GOES MARCA VAISALA PLUVIOMETRO AUTOMÁTICO MODELO TB4 SENSOR RADAR MARCA SEBA PAINEL SOLAR DE 25W CONTROLADOR DE CARGA E BATERIA DE 12V18AH CAIXA METÁLICA PARA ARMAZENAMENTO DO DATALOGGER TRANSMISSOR CONTROLADOR DE CARGA E BATERIA HASTES METÁLICAS PARA FIXAÇÃO DA PCD E PLUVIOMETRO, E ASTES E CORDOALHA DE COBRE PARA ATERRAMENTO DO EQUIPAMENTO MARCA HOBECO. | 18392, 18393 18394, 18395 18396, 18397 18398 - 18447 | 120419 - 120420 120421 - 120422 120423 - 120424 120425 - 120403 |
| 02 | 01 | Rolo de 200m. Para instalação do Radar | ---- | ---- |
| 03 | 08 | ANTENA PARA PCD | ---- | ---- |
| 04 | 08 | Torre completa cada uma contendo 05(cinco hastes), para instalação das PCD'S | ---- | ---- |

Todo detentor de bem patrimonial da ANA ou sob-responsabilidade desta Agência, poderá ser chamado à responsabilidade pelo desaparecimento do material que lhe for confiado, para guarda ou uso, bem como pelo dano que, dolosa ou culposamente, causar a qualquer material, esteja ou não sob sua guarda. É dever de todos, comunicar imediatamente, a quem de direito, qualquer irregularidade ocorrida com o material entregue aos seus cuidados.

| | |
|---|--|
| <p>Ciente da movimentação patrimonial do(s) bem(s) acima relacionados.</p> <p>Em <u>14/08/2012</u> Valdemar Soares Guimarães Superintendente de Gestão da Rede Hidrometeorológica SGH-ANA</p> | <p>Autorizo a saída do bem patrimonial constante neste termo.</p> <p>Em <u>14/08/2012</u> </p> |
| <p>CHEFIA IMEDIATA Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica</p> | <p>Setor de Patrimônio SEPAT/DIREL/SAF-ANA</p> <p> Vinícius Vieira Soares Analista Administrativo Chefe do Setor de Patrimônio SEPAT/DIREL/SAF-ANA</p> |

Declaro assumir responsabilidade pela guarda e zelo do(s) bem(ns) patrimonial(is) constante(s) neste termo e assumo responsabilidade pela guarda e zelo, conforme o disposto na IN n.º 01/2002/SAF/ANA e na IN 205 SEDAP/PR.

Em 14/08/12
 José Alceu Soares
RESPONSÁVEL PELA SAÍDA
 Assinatura e Carimbo RG. 704-170 -JP

ANEXO II

Fwd: Campanhas Baixo Amazonas e Tapajós - Sala de Situação

Antonio Sousa

sex 13/05/2016 15:13

Para:Diogo <dioceano@hotmail.com>;

Cc:Saulo Carvalho <spc_meteor@yahoo.com.br>;

1 anexos (11 KB)

PCDS - SEMA-PARÁ.xlsx;

Antonio J. S. Sousa*Meteorologista, Msc.**Coordenador da Sala de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico do Pará**Diretor de Meteorologia e Hidrologia - DIMEH**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS/PA**Tel. (0xx91) 8896-4431/3184-3373*

----- Mensagem encaminhada -----

De: Matheus Marinho de Faria <matheus@ana.gov.br>

Data: 30 de outubro de 2014 15:09

Assunto: RES: Campanhas Baixo Amazonas e Tapajós - Sala de Situação

Para: Alexandre Queiroz Batista <alexandre.batista@ana.gov.br>, Régio Santos Alves <regio.alves@ana.gov.br>, Alessandro Ferreira da Silva <Alessandro.Silva@ana.gov.br>

Cc: Saulo Carvalho <spc_meteor@yahoo.com.br>, João Junior <athaydesjunior@yahoo.co.uk>, Antonio Sousa <antoniosousa.sema@gmail.com>, "Johelder Eduardo Fornari de Souza (CPRM-Belé)" <johelder.souza@cprm.gov.br>, Fabrício Vieira Alves <fabricio@ana.gov.br>, Valdemar Santos Guimarães <valdemar@ana.gov.br>, Maurrem Ramon Vieira <maurrem@ana.gov.br>

Prezado Alexandre,

Solicito a gentileza de providenciar o envio de 3 PCD GOES 2 Pressão COMPLETAS, 2 Antenas GPS, 2 Antenas GOES completas e 1 rolo de 200 m de cabo de Radar para Santarém para o seguinte endereço:

RUA OSVALDO CRUZ, 438. DIAMANTINA-SANTARÉM-PARÁ A/C SRA. ROSALBA DE JESUS FERREIRA

CEP: 68.020-130, FONE: (93) 9164-5157 (ROSALBA), FONE: (93) 9132-2259 (ALEX)

Informo que estas PCDs estarão sob responsabilidade da SEMA-PARÁ. Eu e o Maurrem instalaremos estas PCDs a partir do dia 10 de novembro de 2014 em Santarém (Código 17900000/00254000), Óbidos (Código 17050002) e Oriximiná (Código 16900000/00155000).

Grato,

Matheus Marinho de Faria.

Engenheiro Químico, Msc.

ANEXO III



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade

J5J26482 149 BK

Felício de Sá Jorge Abreu
Assistente Administrativo
Mat. 5198757/1
SEMA/PA

10/09/15

OFÍCIO Nº: 35634/2015/DIMEH/SAGRH

Belém, 10/09/2015.

Valdemar Santos Guimarães
Superintendente de Gestão da Rede Hidrometeorológica - SGH
Agência Nacional de Águas - ANA
Setor Policial, área 5, Quadra 3, Blocos "B", "L", "M" e "T".
Brasília-DF CEP: 70610-200 FONE (61) 2109-5210

Assunto: Solicitação de equipamentos e capacitações técnicas

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará – SEMAS/PA, antiga SEMA/PA (alterada pela Lei Estadual nº 8.096/2015), conta hoje com a Secretaria Adjunta de Gestão de Recursos Hídricos e tem sob sua pasta a Diretoria de Gestão de Recursos Hídricos – DIREH e a recém criada **Diretoria de Meteorologia e Hidrologia – DIMEH**. Entre as competências desta nova diretoria estão as atividades de monitoramento de tempo, clima e hidrometeorológico; o sistema de alerta de cheias; estudos e pesquisas relacionados a melhoria da disponibilidade hídrica e minimização dos efeitos de eventos hidrológicos adversos; e a gestão da rede meteorológica e hidrometeorológica.

Neste contexto, tendo em vista que a SEMAS é o órgão estadual que mantém a Sala de Situação para previsão e monitoramento de eventos críticos e realiza a gestão da rede hidrometeorológica, faz-se necessário a aquisição de equipamentos e a realização de treinamentos da equipe técnica, para que a mesma esteja capacitada e atualizada com o funcionamento dos componentes eletrônicos e dos acessórios das estações hidrometeorológicas, com a finalidade de estarem preparados para realizarem a manutenção corretiva das mesmas. Assim como a necessidade de obtenção de equipamentos e treinamentos práticos dos métodos utilizados para a medição de vazão em rios no Pará.

Atualmente, a DIMEH conta com uma equipe técnica de 5 (cinco) servidores atuando na manutenção de estações e na medição de vazão em rios. Deste total, 4 (quatro) são servidores recentemente lotados na Diretoria e, conseqüentemente, ainda não possuem o conhecimento adequado para realizarem as referidas atividades.

Portanto, solicitamos o apoio da ANA, através de V.Sa. em autorizar capacitações para o corpo técnico da DIMEH, conforme Acordo de Cooperação Técnica – ACT nº 11/2011, e a obtenção de equipamentos para continuidade das atividades de medição de vazão em rios, nos termos elencados abaixo.

- Capacitações



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade

a) A realização de treinamentos para nossas equipes de campo, para o desenvolvimento das atividades de manutenção de estação hidrometeorológica e de medição de vazão em rios, tendo em vista a ampla experiência da ANA nessas práticas.

b) A realização de capacitações para uso da plataforma HIDRO e de manuseio e tratamento de dados hidrométricos, para que possam ser tratados e armazenados em banco de dados.

- Aquisição de equipamentos

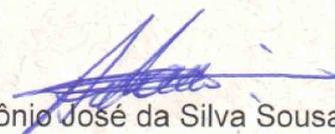
a) O repasse de 5 (cinco) Plataformas de Coleta de dados (PCD's) chuva-nível completas, com antena, torre e sistema de transmissão GOES, sendo três com sensor de pressão e duas com Radar. Para que possamos finalizar a instalação das estações referentes a primeira fase de ampliação e modernização da Rede de estações Hidrometeorológicas, estando incluídas nestas a substituição de duas PCDs Chuva-nível (localizadas em Marabá e Parauapebas), conforme já exposto anteriormente para a ANA através de contatos telefônicos e por correio eletrônico.

c) O repasse de 2 (dois) equipamentos medidores de vazão por doppler acústico, River Surveyor M9, tendo em vista que já iniciamos as rotinas de medição de vazão nos rios Surubiju e Capim. Entretanto, em função da falta do equipamento, esta atividade foi realizada em conjunto com a equipe da CPRM.

Sugerimos, ainda, que estas capacitações e o repasse destes equipamentos ocorram ainda neste quarto trimestre do ano de 2015. Os contatos da Diretoria de Meteorologia e Hidrologia - DIMEH são: (91) 3184-3302 / 3393.

Certos de contar com vosso apoio e parceria, desde já agradeço.

Atenciosamente,


Antônio José da Silva Sousa
Diretor(a)

RES: Equipamentos ANA e SEMAS_PA

Matheus Marinho de Faria <matheus@ana.gov.br>

qui 04/02/2016 09:44

Para:Diogo Oliveira <dioceano@hotmail.com>;

Prezado Diogo, bom dia.

Já realizamos a licitação das PCDs que estão em processo de fabricação.

Assim que chegarem à AA, encaminharemos para vocês.

O medidor acústico já chegou e encaminharemos ainda este mês.

Att,

Matheus

De: Diogo Oliveira [mailto:dioceano@hotmail.com]

Enviada em: quinta-feira, 4 de fevereiro de 2016 09:58

Para: Matheus Marinho de Faria <matheus@ana.gov.br>

Assunto: Equipamentos ANA e SEMAS_PA

Prezado Matheus, Bom dia.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará - SEMAS/PA está iniciado o processo de planejamento de atividades para o ano de 2016.

Neste sentido, a Diretoria de Meteorologia e Hidrologia (DIMEH), representada pelo Diretor Antônio Sousa, juntamente com a Gerência de Gestão da Rede Hidrometeorológica (GEREH), representada por minha pessoa, estamos realizando o levantamento de nossas atividade de manutenção e instalação de estações pelo Pará.

Desta forma, para que possamos finalizar nosso planejamento, solicitamos um posicionamento da ANA no que tange ao repasse de estações hidrométricas e do medidor de vazão M9 para a SEMAS/PA, assunto já conversado anteriormente com você, através de ligações telefônicas e email do Diretor Antônio Sousa.

Além disso, saber se a ANA já possui alguma decisão quanto a situação de troca das duas estações que se encontram no município de Marabá/PA.

No mais, desde já agradeço a atenção e aguardo resposta.

Att.

Diogo Oliveira

Gerência de Gestão da Rede Hidrometeorológica - GEREH

Diretoria de Meteorologia e Hidrologia - DIMEH

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS/PA

Fwd: Solicitação de PCDs para SEMA/PA

Antonio Sousa

qua 11/05/2016 14:47

Para: Diogo <dioceano@hotmail.com>;

----- Mensagem encaminhada -----

De: "Matheus Marinho de Faria" <matheus@ana.gov.br>

Data: 11/05/2016 12:52

Assunto: Solicitação de PCDs para SEMA/PA

Para: "Fabrício Vieira Alves" <fabricio@ana.gov.br>

Cc: "Diana Wahrendorff Engel" <diana.engel@ana.gov.br>, "Equipamentos SGH" <equipamentos.sgh@ana.gov.br>, "Johelder Eduardo Fornari de Souza (CPRM-Belém)" <johelder.souza@cprm.gov.br>, "Antônio Sousa (SEMA-PA)" <antoniosousa.sema@gmail.com>, "Saulo Carvalho" <spc_meteor@yahoo.com.br>

Fabrício, bom dia.

Solicito autorização para enviar 3 novas PCDs GOES com sensor de Pressão para a SEMA/PA para as estações Marabá, Paraoapebas e Fazenda Alegria.

Além disso, solicito autorização para o envio de 1 painel solar para a Estação Almerim.

Peço que encaminhe pelo menos 1 nova PCD GOES Pressão como reserva técnica da SEMA/PA.

Após este envio, programaremos a realização de uma campanha conjunta com a CPRM/Belém para realizar estas a instalação destas 3 Estações.

Att,

Matheus Marinho de Faria

Engenheiro Químico, Msc.

Especialista em Recursos Hídricos.

Agência Nacional de Águas – ANA

Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica – SGH

SPO - Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco L, Sala 114

CEP: 70610-200 - Brasília - DF, Fone: (61) 2109-5521, Fax (61) 2109-5328

e-mail: matheus@ana.gov.br

Alteracao campanha Sudeste do Pará

Antonio Sousa

qui 30/06/2016 16:48

Para:Matheus Marinho de Faria <matheus@ana.gov.br>; johelder.souza@cprm.gov.br <johelder.souza@cprm.gov.br>;

Cc:Saulo Carvalho <spc_meteor@yahoo.com.br>; Diogo <dioceano@hotmail.com>;

Prezados,

Conforme acertado entre as partes (ANA - SEMAS e CPRM) informo que a data de nossa campanha para Marabá, Fazenda Alegria e Parauapebas foi alterada para o período de 12 a 21 de setembro de 2016.

Aguardo a resposta de todos confirmando participação.

Atenciosamente,

Antonio J. S. Sousa

Meteorologista, Msc.

Coordenador da Sala de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico do Pará

Diretor de Meteorologia e Hidrologia - DIMEH

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS/PA

Tel. (0xx91) 8896-4431/3184-3373

ExpressoLivre - ExpressoMail

Enviado por: "Matheus Marinho de Faria" <matheus@ana.gov.br>
De: matheus@ana.gov.br
Para: "gilson.mota@eletronorte.gov.br" <gilson.mota@eletronorte.gov.br>
"Leny Simone Tavares Mendonça" <Simone.Mendonca@ana.gov.br>, "Fabrício Vieira Alves" <fabricio@ana.gov.br>,
Com Cópia: "Johelder Eduardo Fornari de Souza (CPRM-Belém)" <johelder.souza@cprm.gov.br>, "Diogo Marques Oliveira" <diogo.oliveira@semas.pa.gov.br>
Data: 23/11/2016 12:29
Assunto: Estação Fazenda Alegria - Rio Itacaiunas  

Prezado Sr. Gilson, bom dia.

Informo que atualmente a ANA é responsável pela estação Fazenda Alegria, operada desde 1969 pela CPRM.

Esta estação está incluída em nossa rede de Referência e faz parte da rede de alerta de eventos hidrológicos críticos do Estado do Pará.

Já realizamos 2 instalações de sensor de nível nesta estação, os quais foram danificados devido as condições locais para instalação (mata preservada e declive acentuado).

Realizei uma visita a esta estação em outubro deste ano e observei que vocês possuem um tubulão de concreto, ideal para nossa instalação.

Em vista do exposto, venho solicitar autorização da Eletronorte para instalarmos uma PCD GOES na parte superior do tubulão, com a medição de nível por sensor de pressão no interior deste.

Grato,

Aguardo retorno,

Att

Matheus Marinho de Faria

Engenheiro Químico, Msc.

Especialista em Recursos Hídricos.

Agência Nacional de Águas – ANA

Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica – SGH

SPO - Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco L, Sala 114

CEP: 70610-200 - Brasília - DF, Fone: (61) 2109-5521, Fax (61) 2109-5328

e-mail: matheus@ana.gov.br

ANEXO VI

1.5. Meta 1.4: Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos

1.5.1 Descrição: Operação adequada dos sistemas de prevenção a eventos críticos, caracterizada pelo funcionamento adequado dos equipamentos automáticos de coleta e transmissão de dados hidrológicos, bem como pela disponibilização de informações aos órgãos competentes.

1.5.2 Objetivo: Garantir a adequada operação das salas de situação nos estados em que foram implantadas, contribuindo, assim, para a implementação do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais.

1.5.3 Base Legal:

- Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, Art. 2º, III; e
- Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, Art. 4º, X e XIII.

1.5.4 Instrumento de avaliação: Constatação, pela área competente da ANA, da condição de operação dos sistemas de prevenção a eventos críticos, caracterizada pelo funcionamento adequado dos equipamentos automáticos de coleta e transmissão de dados hidrológicos, bem como pela disponibilização de informações aos órgãos competentes.

1.5.5 Critério de avaliação: Meta atendida caso o estado cumpra as obrigações constantes no item 1.5.1, observados os seguintes prazos e exigências:

- Elaboração de manual operativo da Sala de Situação, quando houver, com conteúdo mínimo compatível com o padrão a ser fornecido pela ANA, até o término do segundo período de certificação (Período 2);
- Produção de boletins diários, a partir do terceiro período de certificação (Períodos 3 a 5), em pelo menos 90% dos dias úteis, disponibilizados para os órgãos competentes do estado, bem como para a ANA, CENAD e CEMADEN, contendo informações claras e suficientes para a tomada de decisão, inclusive sobre início e evolução de eventuais eventos críticos; e
- Manutenção corretiva necessária ao desempenho adequado na transmissão e disponibilização de dados telemétricos, a partir do segundo período de certificação (Períodos 2 a 5), de forma a se garantir um Índice de Transmissão e Disponibilização de Dados Telemétricos (ITD) $\geq 80\%$, sendo:
 - Índice de Transmissão e Disponibilização de Dados Telemétricos (ITD): média aritmética dos valores percentuais do Índice de Transmissão de Dados Telemétricos (IT) e do Índice de Disponibilização de Dados Telemétricos (ID), calculado como:

$$ITD = (IT + ID) / 2$$

- Índice de Transmissão de Dados Telemétricos (IT): percentual de dados transmitidos sem atraso, considerando a frequência de transmissão de cada estação de monitoramento automático, calculado como:

$$IT = \frac{\text{Quantitativo de dados transmitidos sem atraso}}{\text{Quantitativo total de dados que deveriam ser transmitidos sem atraso}}$$

①

